



Rede Social da Amadora

Plano de ação para a área da Deficiência

1. Introdução

O Plano de Desenvolvimento Social e de Saúde da Rede Social da Amadora, vigente entre 2018 e 2025, tem por objetivo definir um conjunto de estratégias prioritárias para a promoção do desenvolvimento social a nível local, quer pela metodologia de implementação de processos de planeamento participado ao nível do território, quer enquanto suporte de intervenções sociais, integradas e eficazes, indutoras de políticas sociais que respondam à multidimensionalidade dos problemas sociais diagnosticados.

O PDSS 2018-2025 assenta nos princípios da Igualdade de Oportunidades, Desenvolvimento Local e Parceria, tendo como principais prioridades o envelhecimento populacional, a inclusão da população migrante, a prevenção e intervenção da violência doméstica, a qualificação da população para a empregabilidade, a melhoria da qualidade de vida ao longo do ciclo de vida e a intervenção junto de territórios e públicos vulneráveis.

O Plano encontra-se dividido em eixos de intervenção estratégicos:

- I – Promoção de Igualdade de Oportunidades e Cidadania Ativa
- II – Envelhecimento
- III - Promoção da Qualidade de Vida

Tendo como enquadramento os objetivos, estratégia e metodologias da Rede Social da Amadora, os parceiros do Conselho Local de Ação Social deram início em 2023 a um processo de integração da área da deficiência nos documentos de planeamento estratégicos vigentes. Assim, foi realizado um diagnóstico de necessidades neste campo de trabalho, que conduziu à priorização de área de intervenção e definição de atividades a serem implementadas localmente.

Nesta sequência, apresenta-se de seguida o Plano de Ação na área da Deficiência da Rede Social da Amadora, com vigência nos anos 2024 e 2025, que integrará o Plano de Desenvolvimento Social e de Saúde 2018-2025, designadamente o Eixo I - Promoção de Igualdade de Oportunidades e Cidadania Ativa.

2. Metodologia

Em dezembro de 2022 foi lançado o processo de elaboração do diagnóstico social – área da deficiência, envolvendo uma entidade externa de consultoria. A metodologia deste processo assentou numa recolha e análise documental de informação de base local, assim como em processos participativos que envolveram as instituições da Amadora com intervenção na área da deficiência e as pessoas com deficiência autorrepresentadas e cuidadores informais.

O Diagnóstico Social – Área da Deficiência permitiu sistematizar um conjunto de conclusões estruturais e orientadoras da intervenção, nomeadamente:

1. Dificuldade na análise de dados estatísticos relativos à área da deficiência e consequente lacuna na caracterização da população, assente em problemas de conceptualização;
2. Reduzida capacidade da rede escolar pública de integrar crianças com deficiência e dificuldades na especialização da resposta ao nível educativo;
3. Dificuldade na integração de jovens com deficiência em respostas adequadas após escolaridade obrigatória;
4. Perceção de desigualdades no acesso a formação profissional e ao emprego por pessoas com deficiência, por indisponibilidade do tecido empresarial de as acolher e baixas qualificações escolares;
5. Prestações sociais para a área da deficiência são percecionadas como insuficientes para garantir condições de vida autónomas e dignas, contribuindo para a exclusão social dos seus beneficiários;
6. Escassez de resposta ao nível dos cuidados de saúde primário constitui fator de vulnerabilidade acrescido para pessoas com deficiência;
7. Circuitos de comunicação estabelecidos ao nível dos cuidados de saúde primários e hospitalares não garante facilidade no acesso por parte das pessoas com deficiência institucionalizadas ou o respeito pelo seu direito a serviços adequados;
8. Dificuldade no acesso a habitação por parte de pessoas com deficiência, comprometendo a sua autonomia;
9. Problemas de acessibilidade nos edifícios públicos e privados, contribuindo para o isolamento das pessoas com deficiência e o colocando em causa o seu direito à participação;
10. Problemas de mobilidade no espaço público da Amadora;
11. Reduzida oferta de respostas sociais para pessoas com deficiência no Concelho da Amadora, estando as mesmas desadequadas às atuais necessidades dos beneficiários e suas famílias;

O Diagnóstico Social – Área da Deficiência foi apresentado aos parceiros envolvidos no processo de elaboração em setembro de 2023, tendo estes sido desafiados a contribuir para a priorização das áreas de intervenção e definição objetiva de atividades a implementar no período de vigência do mesmo – 2024 e 2025.

O Plano de Ação para a área da Deficiência da Amadora define um conjunto de ações a implementar localmente nos anos 2024 e 2025, que contribuam para a integração de pessoas com deficiência, através da promoção do trabalho em parceria e de intervenções estratégicas potenciadoras da construção de uma cidade inclusiva. O Plano deverá integrar nos seus princípios um conceito de cidade acessível a todos os cidadãos e potenciadora da igualdade de oportunidades, alinhando os compromissos assumidos com demais instrumentos de planeamento estratégicos da Rede Social da Amadora.

Este Plano considerará como objeto da sua intervenção estratégica as pessoas que tenham algum tipo de incapacidade (físicas, mentais, intelectuais ou sensoriais) que impeça a participação em igualdade de circunstância na sociedade, sendo quer as ações delineadas deverão reconhecer os diferentes níveis de incapacidade, bem como os consequentes níveis de impedimento da participação na comunidade.

3. Eixos de intervenção

O Plano de Ação para a área das Deficiências encontra-se estruturado de acordo com eixos de intervenção prioritários, definidos a partir do diagnóstico de necessidades e tendo em conta a estrutura dos demais documentos de planeamento estratégico da Rede Social da Amadora.

Assim, os eixos de intervenção são os seguintes:

1. **Cuidados básicos e qualidade de vida** – inclui a intervenção ao nível da satisfação das necessidades básicas de subsistência, acesso à educação e saúde, disponibilização de respostas sociais adequadas, apoio aos cuidadores informais, acesso a formação profissional e mercado de trabalho e acessibilidade e mobilidade urbana;
2. **Inclusão e participação na comunidade** – inclui a intervenção ao nível da participação cívica, autorrepresentação das pessoas com deficiência, reconhecimento e defesa dos direitos das pessoas com deficiência, usufruto de atividades físicas e culturais, acesso à informação e comunicação;
3. **Governança integrada e qualificação da intervenção** – inclui as ações dirigidas à qualificação da intervenção com pessoas com deficiência, aos processos de comunicação institucionais e agilização de procedimentos tendo em vista a melhoria na resposta organizacional, e o acompanhamento, monitorização e avaliação do plano de ação.

4. Plano de Ação

| Áreas | Objetivo Específico | Medidas | Metas | Indicadores de Avaliação | | Parceiro Responsável |
|---|---|---|--|------------------------------|-------------------------|----------------------|
| | | | | 2024 | 2025 | |
| 1 - Cuidados básicos e qualidade de vida | Conhecer as necessidades dos cuidadores informais das pessoas com deficiência, tendo em vista a prestação de respostas adequadas | Elaboração de diagnóstico de necessidades dos cuidadores informais | 1 diagnóstico elaborado | 1 diagnóstico | | CMA |
| | Conhecer as necessidades dos edifícios de serviços públicos ao nível da mobilidade e acessibilidade, tendo em vista a sua adequação | Realização de diagnóstico de necessidades ao nível da mobilidade e acessibilidade dos edifícios públicos da Amadora | 1 diagnóstico elaborado | 1 diagnóstico | | APD – Del. Amadora |
| | Contribuir para o aumento da formação profissional e empregabilidade das pessoas com deficiência. | Elaboração e implementação de projeto piloto promotor da empregabilidade de pessoas com deficiência | 1 projeto elaborado; 3 empresas envolvidas | 1 projeto | 3 empresas | CMA, IEFP |
| 2 - Inclusão e participação na comunidade | Informar e capacitar as pessoas com deficiência para os seus direitos e recursos disponíveis na comunidade. | Realização de ações de informação sobre programas públicos de apoio à mobilidade e acessibilidade dos edifícios | 4 ações de informação | 2 ações | 2 ações | CMA |
| | | Realização de ações de informação sobre medidas de apoio ao emprego e formação de pessoas com deficiência | 2 ações de informação | 1 ação | 1 ação | IEFP |
| | | Divulgação do Balcão da Inclusão dinamizado pela CMA | 1 campanha de divulgação implementada | 1 campanha | | CMA |
| | Promover a participação cívica das pessoas com deficiência e a sua participação no desenho e implementação de políticas públicas locais | Criação de grupo de pessoas autorrepresentadas interinstitucional | 1 grupo criado; 6 instituições envolvidas 4 reuniões | 1 grupo criado 2 reuniões | 2 reuniões | CMA |
| | Contribuir para a melhoria do acesso a atividades culturais e desportivas por parte das pessoas com deficiência | Elaboração de diagnóstico de necessidades ao nível do acesso de pessoas com deficiência à cultura e ao desporto | 1 diagnóstico elaborado; | | 1 diagnóstico elaborado | CMA |
| | | Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência | 2 programas de comemoração dinamizados | 1 programa dinamizado | 1 programa dinamizado | |

| Áreas | Objetivo Específico | Medidas | Metas | Indicadores de Avaliação | | Parceiro Responsável |
|--|---|--|---|------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| | | | | 2024 | 2025 | |
| | | Dinamização de programa interinstitucional promotor da atividade física de pessoas com deficiência | 2 programas dinamizados | 1 programa dinamizado | 1 programa dinamizado | AMORAMA |
| 3 - Governança integrada e qualificação da intervenção | Aumentar o conhecimento empírico sobre a realidade e as necessidades das pessoas com deficiência, disseminando potencialidades e recursos junto da comunidade. | Criação de Observatório Local para a Deficiência | 1 Observatório criado; 1 relatório elaborado | 1 Observatório criado | 1 relatório elaborado | CMA |
| | | Elaboração de diagnóstico de necessidades ao nível das respostas sociais da área da deficiência | 1 diagnóstico elaborado | | 1 diagnóstico elaborado | Fundação afid Diferença |
| | | Atualização de Guia de Recursos da área da Deficiência | Guia de recursos atualizado publicado | 1 Guia de recursos publicado | | CMA |
| | Capacitar as instituições e organizações da Amadora para o trabalho com pessoas com deficiência. | Elaboração de plano de capacitação de cuidadores formais de pessoas com deficiência | 1 Plano de Capacitação elaborado | 1 plano elaborado | | CERCIAMA |
| | | Realização de ações de informação sobre direitos das pessoas com deficiência dirigidas às instituições parceiras da Rede Social da Amadora | 2 ações de informação | 1 ação | 1 ação | |
| | Monitorizar e avaliar continuamente a intervenção realizada na área da deficiência, atualizando diagnóstico de necessidades e ajustando a intervenção dos vários agentes. | Realização de reuniões de grupo de acompanhamento do PA da área da deficiência | 8 reuniões de acompanhamento | 4 reuniões | 4 reuniões | CMA |
| | | Monitorização e avaliação o Plano de Ação para a área da Deficiência | 2 relatórios de monitorização | 1 relatório | 1 relatório | CMA |
| | | Elaborar proposta de continuidade da intervenção estratégica na área da deficiência, no âmbito da Rede Social da Amadora | 1 proposta elaborada | | 1 proposta | CMA |

5. Modelo de Governação

O plano de ação integrará o Plano de Desenvolvimento Social e de Saúde 2018-2025 da Rede Social da Amadora, alinhando as metodologias de planeamento e avaliação dos demais instrumentos de planeamento.

O processo de acompanhamento, monitorização e avaliação deverá assentar num trabalho em parceria de um grupo de acompanhamento a ser criado para o efeito e composto pela Autarquia e por instituições da área da deficiência com intervenção na Amadora, nomeadamente:

- Fundação Afid Diferença;
- Amorama - Associação de Pais e Amigos de Deficientes Profundos;
- CERCIAMA – Cooperativa de Educação e Reabilitação dos Cidadãos Inadaptados da Amadora;
- Ass. Port. Deficientes – Delegação da Amadora;
- Ass. Cultural de Surdos da Amadora;
- Recomeço - Associação para a Reabilitação e Integração Social;
- ACARPS - Associação Comunitária da Amadora para a Reabilitação Psicossocial;

Este grupo de acompanhamento será responsável pela implementação das medidas previstas no plano, acompanhamento, monitorização, e avaliação do mesmo. O grupo manterá articulação direta e permanente com o Núcleo Executivo do CLAS, prestando informações periódicas ao Conselho Local de Ação Social da Amadora, que assumirá um papel estratégico na implementação e avaliação do Plano de Ação para a área da Deficiência.

O presente Plano de Ação terá vigência durante um período que se pretende experimental, podendo em 2026 constituir matéria para a criação de plano municipal, à semelhança de outras áreas de intervenção dinamizadas pela Rede Social da Amadora.